

**TÍTULO: *HOME OFFICE* EM PERÍODO DE PANDEMIA DE COVID-19: UMA ANÁLISE NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS CONTÁBEIS**

Emille Eduarda Almeida Simões<sup>1</sup>  
Prof. Ms. Flávio José de Melo<sup>2</sup>

### **RESUMO**

O presente estudo busca identificar as principais mudanças ocorridas na prestação do serviço contábil durante a pandemia de COVID-19 no município de Ilhéus-Ba. Para tanto, verifica as vantagens e desvantagens do seu exercício durante o período de isolamento social sob a ótica dos profissionais contábeis. A COVID-19 originou diversas transformações, em que indivíduos tiveram que lidar com o paralelo distanciamento e trabalho, o que, indeclinavelmente, inclui o dia-a-dia da contabilidade nos mais variados aspectos. Em termos metodológicos, em um primeiro momento, utiliza-se de revisão bibliográfica e documental exploratória para avaliar o fenômeno pandêmico e seus desdobramentos nos diversos setores da dinâmica econômica e organizacional. Na sequência, emprega-se uma abordagem descritiva para avaliar uma série de dados coletados dos profissionais contábeis que atuam no município de Ilhéus-Ba, material esse fruto de questionário aplicado através plataforma *Google Forms*, após seu encaminhamento por *e-mails* e *WhatsApp*. Da análise dos dados, conclui-se que o grande desafio perpassado pelos profissionais foi a reconfiguração no formato de trabalho, dada as dificuldades para terem informações completas e no prazo correto. De todo modo, averiguou-se ainda que, com a maior difusão de tecnologias da informação e rede nesse período, uma maioria substantiva dos respondentes pontuou por uma melhora na agilidade processual e burocrática, o que ratifica a existência de benefícios mesmo diante de tamanha crise sanitária vivida.

**Palavras-chave:** Crise Sanitária. Contabilidade. Vantagens. Desvantagens.

## **1 INTRODUÇÃO**

Como é cediço, em 2020, iniciara-se um cenário pandêmico, carreado por um vírus até então desconhecido para o mundo. Vivenciou-se um quadro devastador, apto a gerar múltiplos reflexos nas mais distintas economias e sociedades, o que, indeclinavelmente, reverberara no

---

<sup>1</sup> Discente do curso de Ciências Contábeis do Centro de Ensino Superior de Ilhéus (CESUPI). Técnica em Segurança do Trabalho pelo Instituto Federal da Bahia. E-mail: emilleduarda92@gmail.com.

<sup>2</sup> Doutorando em Contabilidade pela Universidade Federal do Paraná - UFPR. Mestre em Contabilidade pela Universidade Federal do Paraná - UFPR. Graduado em Ciências Contábeis pela Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC. E-mail: flaviojosedemelo@gmail.com.

setor contábil. Frente os desafios sanitários e seus desdobramentos, perpassara-se por um intrincado ambiente de crise econômica e institucional, marcado por inúmeros desafios, tanto à gestão organizacional quanto aos ditos *stakeholders*. Sem aviso prévio e um mínimo período de transição, empresas foram compelidas a uma adaptação abrupta diante desta nova realidade, recorrendo desde a suspensão temporária de suas atividades e colaboradores até mesmo a adoção de modelos alternativos à prestação de serviços (ALVARENGA, *et. al.*, 2020).

Como pontuado, forçou a COVID-19 o surgimento de mudanças estruturais, em que medidas sanitárias de distanciamento, isolamento e testagem reformularam significativamente as relações tradicionais de trabalho – até então pautadas pela presencialidade e rígido controle da jornada. Como outras áreas, a Contabilidade se viu “obrigada” a enfrentar um campo de incertezas e nebulosidade, especialmente no que toca a praticidade e a consecução da rotina laboral.

O vírus, alcunhado na sigla COVID-19, acarretou inúmeras mortes no mundo inteiro. Tratou-se do inimigo invisível da saúde e do equilíbrio econômico da humanidade. Inevitável, vivenciaram-se vastas mudanças no âmbito coletivo, dentre as quais, destaca-se o isolamento social. Variados setores de empresas e áreas de trabalho se viram obrigados a readaptar sua dinâmica à modalidade *home office*, a fim de pudessem continuar com os seus serviços. A contabilidade, mesmo sendo flexível, teve que se adequar rapidamente às mudanças. Fez-se imperativo mudar e criar uma série de legislações em torno da seara contábil. Como ressaltam Ferreira Junior e Rita (2020), a Covid-19 corporificou imenso desafio em termos de estimativas, à medida que o surto demorou de atingir regiões e ascendeu em países situados no âmago da concentração da economia mundial.

Surpreende, por exemplo, o atual tamanho da transformação macroeconômica – distinta de outros momentos históricos - à medida que o trabalho remoto de uma escala tão grande da população não era possível. Se por um lado há um curso de mecanismos de transmissão imediata, reações políticas colocadas em prática dificultam o fluxo de bens, de serviços e, principalmente, de pessoas. Ressalta-se, ainda, os fundos nacionais e internacionais de socorro aos países, bem como o surgimento de novos negócios e o aumento de cadeias de suprimentos já estruturadas.

Diante dessas circunstâncias, desempenha a contabilidade um papel cada vez mais crucial para o momento vivido, sem mencionar tamanho sentimento de incerteza e ansiedade em relação ao futuro (SAHU, 2020). Não de outro modo, emerge de tal contexto a questão problema averiguada pelo presente estudo: ante um cenário pandêmico, quais seriam os principais entraves à prestação da atividade contábil no município de Ilhéus-BA?

Enquanto objetivo geral, busca o estudo avaliar os principais desafios enfrentados pelos profissionais de contabilidade mediante a COVID-19. Dessa forma, visa identificar mudanças centrais ocorridas na prestação do serviço contábil durante a pandemia de covid-19, analisando, sob a percepção dos profissionais contábeis, vantagens e desvantagens do seu exercício laborativo durante o período de isolamento social.

A justificativa do presente estudo se avulta frente o cenário lacunar referente a literatura da temática, haja vista inexistir, sob os moldes e rigor da metodologia científica, uma abordagem sobre as principais mudanças ocorridas na prestação de serviço contábil durante a pandemia da COVID-19 no município de Ilhéus-BA. Como contribuição teórica e prática, a pesquisa poderá auxiliar profissionais contábeis e demais interessados (da região cacauzeira ou de outras localidades) a se informar sobre as benesses e malefícios advindos do período pandêmico à realidade contábil ilheense.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO:**

### **2.1 A contabilidade e a covid-19**

A contabilidade, diferentemente do reverberado no imaginário coletivo, não se trata de uma ciência exata, mas sim uma ciência social, voltada para trazer dados financeiros de uma entidade. Como explica Marion (2009), a contabilidade auxilia a administração ao processo de tomada de decisão mais consciente, através da coleta de dados.

Desconhece-se, com exatidão, quando se iniciaram as atividades contábeis, porém há menções de quatro mil anos em que já podiam ser constatadas atividades financeiras. A validação da escrituração, todavia, só foi marcante nos primórdios no século XV, na Itália, instrumento análogo a que ainda empregamos na atualidade (HENDRIKSEN; VAN BREDA, 1999).

A Contabilidade é adaptável ao desenvolvimento da sociedade, tendo evoluído para trazer respostas as mudanças, novas descobertas e progressos tecnológicos. A contabilidade estará sempre evoluindo conforme as necessidades práticas, cuja evolução adaptativa pode facilmente ser observada durante o drástico ano pandêmico de 2020.

A pandemia afetou a todos, sendo quase inevitável não sofrer com seus efeitos. Atualmente, o mundo vivencia uma situação de adaptação e mudança com a covid-19, ante o surgimento de novos modelos e formatos de trabalho. A contabilidade, assim como outras profissões tiveram uma reconfiguração no seu formato de trabalho. Segundo Marques (2020),

vivemos em uma situação sem precedentes, a covid-19 deixou os empresários em grandes desafios, assim como os escritórios de contabilidade.

A covid-19 foi um choque para economia, tendo em vista que afetou a crise financeira e produtiva em escala global. O impacto levou ao aumento da inadimplência das famílias e de empresas fazendo com que algumas entrassem em colapso (WREN-LEWIS, 2018; WRIGHT, 2018).

Com a covid-19 ganhando grandes proporções no mundo inteiro, vários aspectos dentro da sociedade foram alterados, inclusive economicamente. O governo sentiu necessidade de fazer alterações nas leis trabalhistas e algumas legislações afins. Os profissionais de contabilidade diante desse cenário tiveram que ficar em alerta já que rotineiramente foram ocorrendo mudanças que afetavam diretamente no setor contábil, principalmente o setor gerencial das empresas.

## **2.2 As Prestação de serviços e *home office* na pandemia**

A crise econômica provocada pela pandemia do coronavírus, impôs diversas medidas de restrições. No Brasil e no mundo foram feitas algumas readaptações de convivências, como o trabalho feito a distância, conhecido como *home office*.

O *home Office* passou a surgir com as necessidades da sociedade. A tecnologia se expandiu tanto nos últimos anos que o mundo não consegue mais perder tempo. As informações têm que ser ágeis e seguras e *home Office* traz isso no dia a dia do trabalho. O trabalho e o empresário conseguem se comunicar a qualquer hora em qualquer lugar, deixando tudo mais prático.

Oliveira (2017) destaca que o trabalho em *Home Office* assume várias tipologias, sendo a flexibilidade o tipo de trabalho que o representa. Neste contexto, o trabalho que está incluído nessa modalidade de trabalho é conhecido como teletrabalho.

Embora essa modalidade fosse conhecida assim como teletrabalho, foi adotado também outros nomes como: trabalho em domicílio ou trabalho remoto, todos referentes ao trabalho, onde o empregado não está dentro da instituição em trabalho.

Essa modalidade foi adquirida 100% mundialmente, logo após a OMS (Organização Mundial da Saúde) anunciar que o mundo teria que aderir o isolamento social. O isolamento social, tendo em vista a situação pandêmica em que o mundo estava vivendo, funcionou como o monitoramento, onde as pessoas não podiam sair de casa, exceto quando fosse em casa de

extrema necessidade. Esse foi um dos pontos cruciais para adaptação do trabalho home office no dia-a-dia em todos os setores.

Ferreira e Rits (2020) afirmam que o isolamento social (quarentena) impacta diretamente na demanda das famílias em todas as atividades em que há interações diretas entre as pessoas e grande parte do setor de serviços (CECCHETTI; SCHOENHOLTZ, 2020).

Diante de todo esse cenário caótico, várias profissões e trabalhadores tiveram que se readaptar. Na contabilidade grande parte dos escritórios passaram a ter seus funcionários de maneira remota, ou seja, trabalhando em casa através das tecnologias. Algumas vantagens nesse âmbito, seria que as informações contábeis chegariam mais rápido aos seus clientes, e a desvantagens seria o contato com os colegas de trabalho, que é extremamente importante no dia a dia, ressaltando também a dificuldade de manter uma conexão de internet de qualidade para ser mantido conectado ao trabalho remoto.

### **3 MATERIAL E MÉTODOS**

A metodologia desta pesquisa se caracteriza como descritiva. A pesquisa quando se enquadra como descritiva, segundo Gil (2002, p. 42) o principal objetivo é descrever um determinado fenômeno, descrevendo assim, que nesse trabalho busca mostrar a experiência de um grupo de profissionais de contabilidade que passaram a ter sua modificação em seu ambiente de trabalho como opção diante de uma pandemia mundial tiveram que optar pelo . E também utiliza “técnicas padronizadas de coleta de dados, como questionário e observação sistemática”.

Quanto a forma de abordagem este estudo se classifica como qualitativo. Destacam que os estudos qualitativos são classificados como tal, uma vez que entram em jogo anotações para descrever e compreender uma situação específica, mais do que números para enumerar as frequências de comportamentos (ANGERS, 1992: 131).

#### **3.1 População e Amostra**

A amostra desta pesquisa foi composta por profissionais de contabilidade que atuam no município de Ilhéus – BA.

#### **3.2 Instrumento e técnicas para coleta de dados**

A coleta dos dados ocorreu por meio de um questionário semiestruturado disponibilizado de forma online através da plataforma *Google Forms*, enviado por e-mail ou *Whatsapp* para as organizações que fizeram parte da pesquisa.

Foi feita uma análise de dados com os questionários aplicados nos escritórios de contabilidade com o auxílio de gráficos, tabelas e o *software Excel 2020*.

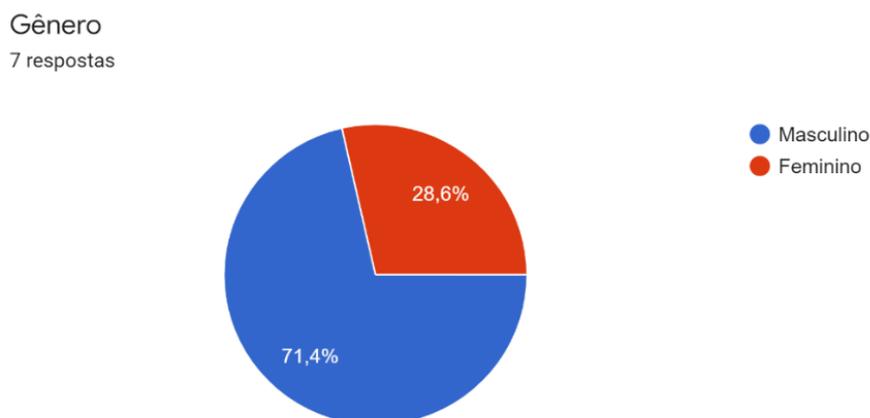
## 4 ANALISE DOS RESULTADOS

### 4.1. Caracterização dos Respondentes

Nesta primeira fase da pesquisa, buscou-se delimitar as particularidades do público selecionado para responder ao questionário. Para tanto, realizaram-se questionamentos acerca do gênero e a formação acadêmica dos entrevistados. No segundo momento, indagou-se sobre o perfil da empresa e seus funcionários. Na fase final, pretende o questionário trazer informações em torno do que está sendo foco no âmbito laboral, especialmente quais seriam as vantagens e desvantagens de um trabalho no escritório contábil durante o período pandêmico com a covid-19 em Ilhéus.

Conforme mencionado na figura 1, verifica-se que o gênero masculino representa a maior parte dos respondentes, totalizando 71,4% (5 respondentes) e o sexo feminino a minoria com 28,6% (2 respondentes).

**Figura 01** – Gênero.



**Fonte:** Elaborado pelo autor, (2022).

Nota-se que ainda existe uma predominância do gênero masculino dentro da área contábil. No Brasil, o conselho federal de contabilidade (CFC) afirma que houve um aumento significativo de mulheres dentro da área contábil, mas ainda assim, se destacam como a minoria.

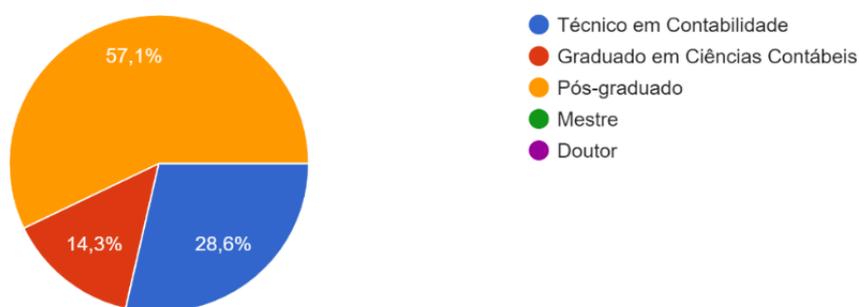
Em seu estudo acerca dos estereótipos profissionais, White & White (2006) denotam que, por mais que a contabilidade esteja dentro de uma profissão considerada neutra, ainda sim, ela é implicitamente reconhecida como uma profissão masculina, justamente por ter uma associação a matemática, onde as ciências exatas são culturalmente enraizada, como uma profissão masculina.

Na figura 02, observa-se que a pós-graduação equivale a 57,1% (4) dos respondentes, e graduação 14,3% (1) em ciências contábeis.

**Figura 02** -Formação Acadêmica.

Qual o seu nível de formação acadêmica?

7 respostas



**Fonte:** Elaborado pelo autor, (2022).

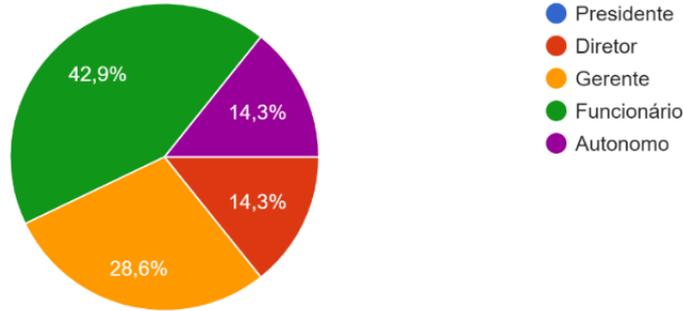
Notamos que grande parte dos respondentes na pesquisa contem uma pós-graduação na área contábil, o que só faz refletir o quanto o profissional contábil – assim como nas demais áreas - necessita de uma incessante busca pelo saber, vantagem competitiva fulcral à sua permanência no mercado de trabalho. Segundo Franco (1999), o autodesenvolvimento inclui também a aquisição de conhecimento dentro e fora da área em que atuam.

#### 4.1.2 Informações dos contadores e escritório

Na figura 03, demonstra-se como grande parcela dos respondentes são funcionários do escritório, com um total de 42,9% (3 respondentes) e que 14,3% (1 respondente) são autônomos.

**Figura 03** -função desempenhada.

Cargo ocupado/função desempenhada:  
7 respostas

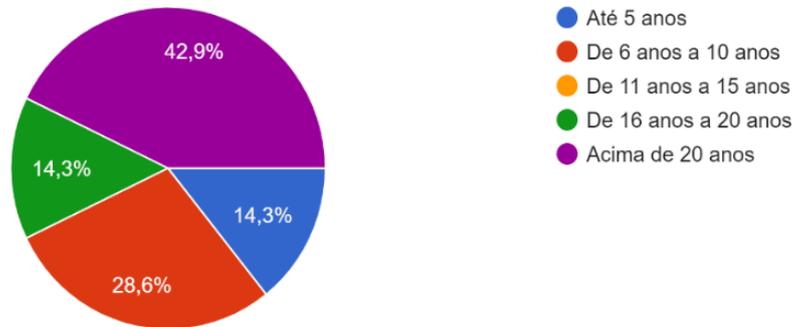


**Fonte:** Elaborado pelo autor, (2022).

Na figura 04, visualiza-se como 42,9% (3 respondentes) dos escritórios da pesquisa, tem o período atuante acima de 20 anos.

**figura 04-** Tempo de operação do escritório

Qual o tempo de operação do escritório?  
7 respostas

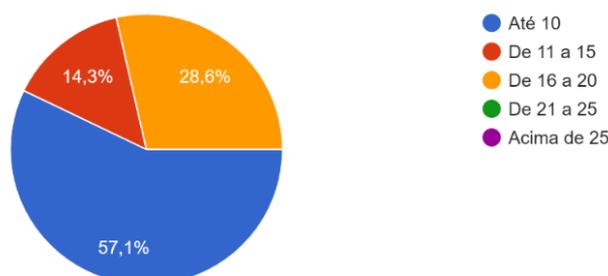


**Fonte:** Elaborado pelo autor, (2022).

Percebe-se que a maioria dos escritórios segue atuando há um grande tempo dentro da cidade de Ilhéus, o que torna mais desafiadoras as mudanças que vieram sofrendo durante o período de atuação com a covid-19. A figura 05 dispõe de informações acerca do quantitativo de empregados que os escritórios detêm: 57,1% (4 respondentes) tem até 10 funcionários e 14,3% (1 respondente) tem entre 11 e 15 funcionários.

**Figura 05 -** Números de empregados dentro do escritório.

Número de empregados no escritório:  
7 respostas

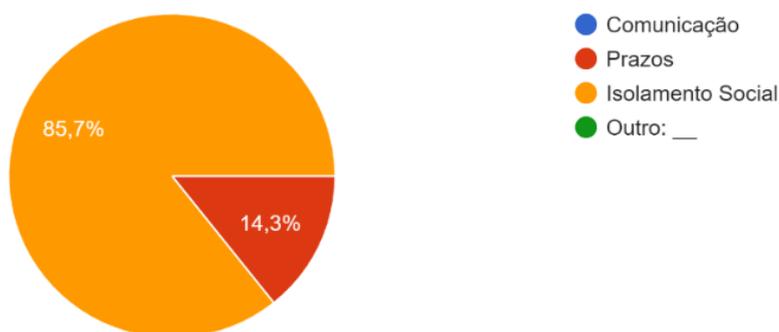


**Fonte:** Elaborado pelo autor, (2022).

Com uma média de 19 funcionários por escritório, verifica-se uma aplicação de questionário sob um recorte de organizações contábeis de médio a pequeno porte. Por seu turno, a figura 06, apresenta os desafios enfrentados durante o confinamento da covid-19 dentro dos escritórios contábeis em Ilhéus-Ba:

**Figura 06-** Desafios enfrentados durante a covid-19

Quais foram os desafios enfrentados mediante a COVID-19?  
7 respostas



**Fonte:** Elaborado pelo autor, (2022).

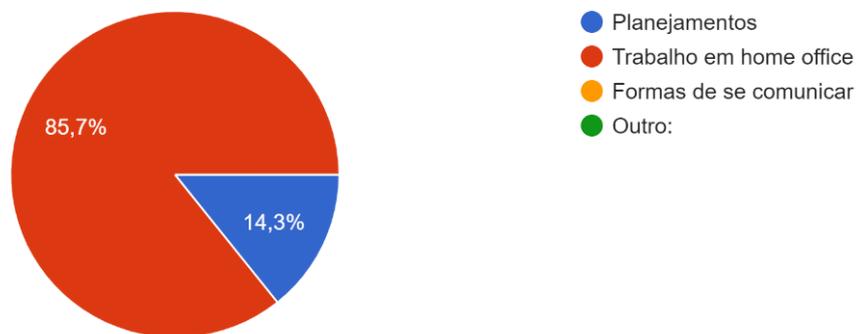
Com os resultados dos respondentes obtidos, destaca-se 85,7% (6 respondentes) ao isolamento social e 14,3% (1 respondente) aos prazos de demandas. Com a COVID-19, foi necessário adotar as medidas de isolamento para que pudesse ser contida a proliferação do vírus, o que afetou a vida e o comportamento das pessoas em todo o mundo, gerando sentimentos de incerteza e ansiedade em relação ao futuro (SAHU, 2020).

Seguindo com a análise dos dados coletados, as informações da figura 07 expõem como 85,7% (6) dos respondentes consideram o trabalho em home office a principal mudança ocorrida na prestação do serviço contábil durante a pandemia, enquanto 14,3% (1) destacam os planejamentos.

**Figura 07** -Principais mudanças ocorridas

Quais foram as principais mudanças ocorridas na prestação de serviços contábil durante a pandemia?

7 respostas



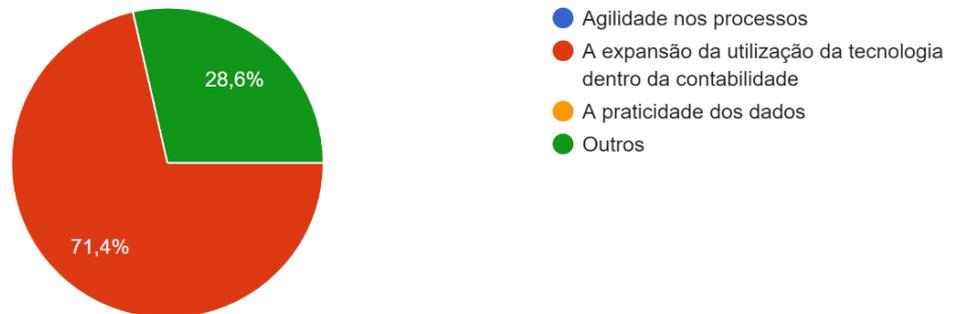
**Fonte:** Elaborado pelo autor, (2022).

Diante desses dados, extrai-se que, mesmo em situações de incertezas, os escritórios de contabilidade buscaram alternativas para manter um mínimo de regularidade e operacionalidade no mercado, traçando um novo conceito de atividade contábil. Inevitavelmente, destaca-se uma maior probabilidade adaptativa de negócios diante de ameaças, cuja inovação propicia o aparecimento inusitado de oportunidades evolutivas (SAEB; LIEN; FOSS, 2017). Da figura 08, é possível notar que 71,4% (5 respondentes) consideraram vantajosa à proporção que a tecnologia passou a ser utilizada dentro da contabilidade.

**Figura 08** -Vantagens

Quais foram as vantagens na prestação de serviço no período de isolamento social ?

7 respostas



**Fonte:** Elaborado pelo autor, (2022).

O Tribunal Superior do Trabalho defende como vantagens da prestação de serviço na modalidade *home office*: fácil adaptação do teletrabalho (adapta-se a diversos lugares); maior produtividade, conforto, flexibilizações de horários, além da praticidade originária da utilização da tecnologia. (TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO, 2020).

Conforme a figura 9, das desvantagens, nota-se um percentual de 57,1% (4 respondentes) na prestação de serviço contábil durante o período de isolamento, com a reconfiguração no formato de trabalho, além de 28,6% (2 respondentes) de insatisfação referentes a carga horaria.

**Figura 09** -Desvantagens

Quais foram as desvantagens na prestação de serviços no período de isolamento social?

7 respostas



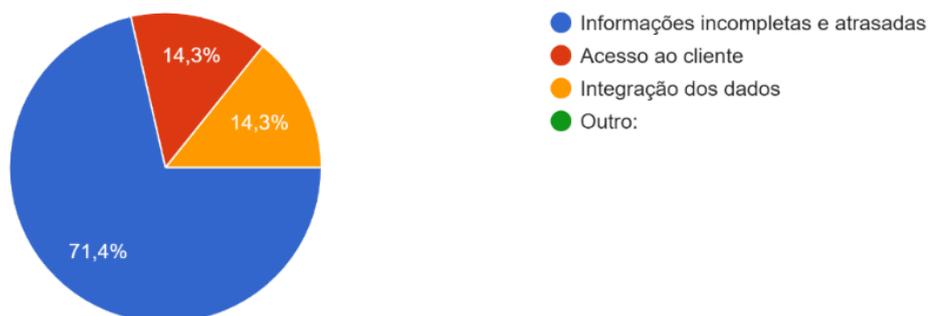
**Fonte:** Elaborado pelo autor, (2022).

De acordo com Santos; Pereira; Cavalcante; Lima (2020), os trabalhadores tiveram que se adequar ao seu novo ambiente de trabalho, tiveram que reorganizar a rotina, estabelecendo o horário de jornada, roupas adequadas e evitar desconcentrações não vinculadas ao emprego já que essa nova etapa seria feita do ambiente do seu lar. Analogamente, avaliando a figura 10, notam-se outras dificuldades encontradas na prestação de serviços *home office* durante a pandemia, sendo um percentual de 71,4% (5 respondentes) devido as informações incompletas e atrasadas e 14,3% (1 respondentes) de integração dos dados e acesso ao cliente.

**Figura 10-Dificuldades**

Dificuldade encontrada na prestação de serviços *home office* na pandemia:

7 respostas



**Fonte:** Elaborado pelo autor, (2022).

As desvantagens na prestação de serviço *home office* para o colaborador estariam na redução de contato com os colegas da equipe, no excesso de trabalho, interrupções familiares, isolamento social, além da pressão por maior produtividade (NASCIMENTO; NASCIMENTO, 2014)

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo reflete sobre o período pandêmico acarretado pela proliferação mundial da COVID-19, a qual ensejou inúmeras transformações – inclusive no setor contábil. A partir de uma coleta e dados, buscou-se proceder com uma análise dos principais desafios enfrentados pelos profissionais de contabilidade diante da realidade imposta pelo vírus.

Com a devida vênia, espera-se, minimante, ter contemplado o objetivo geral proposto, em que se apresenta um percentual de 57,1% dos correspondentes afirmando que a maior desvantagem fora o empecilho vivenciado à reconfiguração do seu formato de trabalho *home*

*office*, enquanto 71,4% dos respondentes declaram que a expansão da tecnologia dentro da contabilidade foi o grande mérito do trabalho na modalidade *home office* durante a pandemia.

Quanto ao primeiro objetivo específico - identificar as principais mudanças ocorridas na prestação de serviço contábil durante a pandemia de COVID-19 - 85,7% dos respondentes sinalizaram o modelo *home office* e 14,3% destacam a adequação de planejamentos. Em relação ao segundo objetivo específico, destacamos a verificação das vantagens e desvantagens na prestação de serviço no período de isolamento social na percepção dos profissionais contábeis.

Conclui-se que as principais mudanças e dificuldades estão relacionadas ao envio de informações tempestivas e utilização de novas tecnologias caracterizadas como uma vantagem para os escritórios de contabilidade. Em relação as limitações do presente artigo, ressalta-se que o resultado não pode ser generalizado, já que a amostra foi reduzida. O questionário aplicado foi encaminhado para profissionais da área contábil por meio do *WhatsApp* e *e-mail*. Enviado para 25 pessoas, infelizmente, em que pesem os esforços por um maior campo, só foram obtidos 7 retornos satisfatórios. Para estudos futuros, sugere-se que a pesquisa seja aplicada para um maior número de profissionais da contabilidade, de preferência presencialmente, com o fito de obter maior conjunto amostral para uma análise mais abrangente da realidade concreta.

## REFERÊNCIAS

ALVARENGA, F. O.; MARTINS, P. L.; FERREIRA, H. L.; Profissionais Contábeis e a Crise Econômica instaurada pela Pandemia do COVID-19: um estudo na cidade de São João del-Rei? MG. In: **USP International Conference in Accounting**, 2020, São Paulo. MG, 2020.

ANGERS, M. **Initiation pratique à la méthodologie des sciences humaines**. Montreal: **Centre Educatif et Culturel (CEC)**. 1992.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **A representatividade feminina na Contabilidade**. 2018. Disponível em: <<https://cfc.org.br/sem-categoria/a-representatividade-feminina-na-contabilidade/>>. Acesso em: 04 fev 2022.

FRANCO, S. **Criando o próprio futuro**: O mercado de trabalho na era da competitividade total. São Paulo: Ática, 1999.

GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa** (4 ed.). São Paulo: Atlas, 2002.

HENDRIKSEN, Eldon S.; BREDA, Michael F. Van. **Teoria da Contabilidade**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

MAJUMDAR, P., BISWAS, A., SAHU, S. (2020). COVID-19 **pandemia e bloqueio: causa de interrupção do sono, depressão, dor somática e aumento da exposição na tela de**

**funcionários de escritório e estudantes da Índia.** Chronobiol Int. 37(8):1191-1200. 10.1080/07420528.2020.1786107

MARION, José Carlos. **Contabilidade básica.** 10 ed. São Paulo: Atlas, 2009 a.

MARQUES, Mano. **7 dicas para o contador ajudar o cliente.** 2020. Disponível em: <<https://blog.fortestecnologia.com.br/gestao-contabil/dicas-para-contador-ajudar-o-cliente/>>. Acesso em: 16. nov. 2021.

NASCIMENTO, Amauri Mascaro; NASCIMENTO, Sonia Mascaro. **Curso de direito do trabalho.** 29. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

SAEBI, Tina; LIEN, Lasse; FOSS, Nicolai J. What Drives Business Model Adaptation? The Impact of Opportunities, Threats and Strategic Orientation. **Long Range Planning**, v. 50, n. 5, p. 567–581, 2017.

SAHU, P. **Closure of universities deu tô coronavírus Disease (COVID-19):** impact no educacional and mental health of students and académica Staff. *Cureis*, 12 (4). 2020.

SANTOS, Ester Amaral Cunha; PEREIRA, Juliane Abreu; CAVALCANTE, Karla Fernanda Ferreira; LIMA, Maria Rita da Silva. **Home Office: Ferramenta para continuidade do trabalho em meio a pandemia COVID-19,** Manaus, In: International Conference in Accounting, jul.2020.

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO. **Material educativo produzido pelo Tribunal Superior do Trabalho:** Teletrabalho: o trabalho onde você estiver. [Brasília]: 2020.

WHITE, M. J.; WHITE, G. B. **Implicit and explicit occupational gender stereotypes.** *Sex roles*, 55(3-4), 259-266, 2006.